

DINÂMICA DO USO DA TERRA E A PECUÁRIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Rúbia Lopes, Tamara Esteves de Oliveira, Roberta Dalla Porta Gründling , Daniel Darde, Cláudia M. Camargo,
Júlio Otávio Jardim Barcellos

O uso da terra é uma questão fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas e de ações de planejamento da produção. Sendo assim, esse estudo objetiva traçar o panorama das mudanças no padrão de alocação de uso das terras, em especial as destinadas à pecuária, na região Sul do Brasil. Os dados coletados foram referentes à área dos estabelecimentos agropecuários quanto ao uso da terra empregado durante os anos de 1975, 1985, 1996 e 2006. Para determinar se ocorreram modificações no padrão de utilização da terra, foram selecionados os indicadores de análise regional: Quociente de Localização, Coeficiente de Redistribuição e Coeficiente de Localização. Para a análise do padrão de localização utilizou-se as medidas de coeficiente de especialização e o coeficiente de reestruturação. Os resultados demonstraram que para lavouras o estado do Paraná foi o mais significativo em todos os anos observados, juntamente com Santa Catarina a partir de 1996 para Lavouras Permanentes. Esse estado também se destaca em relação às Pastagens Artificiais, sendo o mais relevante ao longo dos anos analisados. O Rio Grande do Sul tem destaque apenas para a utilização da terra para Pastagens Naturais. A redistribuição do uso da terra foi significativa para todos os cultivos, com exceção das pastagens naturais, que necessitam de condições próprias para o seu desenvolvimento. O estado de Santa Catarina apresentou a maior reestruturação espacial no uso das terras, seguido do Paraná e Rio Grande do Sul.